

CHEQUE MORADIA**FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

- Responda às seguintes perguntas, lembrando que será com base em suas respostas que o seu programa, projeto ou prática será avaliado. Seja preciso e objetivo, atendo-se ao que está sendo perguntado em cada questão.
- Nenhuma resposta deverá ter mais do que uma página.
- No total, suas respostas não deverão somar mais do que 07 páginas.
- Lembre-se de que todos os 30 pré-finalistas receberão visitas de campo, durante as quais serão verificadas *in loco* as informações prestadas.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

O Cheque Moradia é crédito de ICMS doado, na forma de cheques com valores pré-impressos, com a finalidade de permitir a aquisição de materiais para construção de novas unidades e/ou reforma/ampliação de moradias existentes em estado inadequado de habitabilidade. Sendo doado, não há repasse de ônus para os beneficiários finais rigorosamente enquadrados na faixa da população com renda familiar situada entre zero e três salários mínimos.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Governo do Estado através da Agência de Habitação, faz uma seleção técnica das famílias beneficiadas e emite os cheques moradia, em folhas pré impressas nos valores de R\$ 10,00, R\$ 50,00 R\$ 100,00 e R\$ 200,00 para a modalidade reforma. As famílias podem com o cheque adquirir no mercado os materiais necessários à obra, e tendo a aliberdade de escolher onde e o que comprar. As famílias recebem uma assessoria técnica, tanto para aquisição dos materiais quanto para a construção da sua moradia. O comerciante, ao receber o cheque moradia, pode utilizar esse crédito de ICMS imediatamente para o pagamento do seu imposto junto à Secretaria da Fazenda estadual ou, havendo excedente, transferir este crédito para outro comerciante ou indústria a troco de materiais, mercadorias. Por exemplo, um pequeno depósito, com excedente de crédito pode trocar por cimento junto às fábricas de cimento. O programa habitacional do Governo do Estado, está baseado numa parceria entre as Prefeituras Municipais, Entidades Não Governamentais e a família para que cada um possa assumir uma responsabilidade. Veja na resposta ao item 7, melhor detalhamento das responsabilidades de cada parceiro.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Cheque Moradia é um instrumento criado pelo Governo do Estado para a aquisição dos materiais de construção, objetivando a implantação de uma política de habitação de combate ao déficit habitacional, tanto no aspecto quantitativo viabilizando a construção de novas habitações, quanto no aspecto qualitativo, também para aquisição de materiais para melhoria das condições de habitabilidade de moradias que englobam reforma e ampliação.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Atualmente, (*) já foram beneficiadas 44.606 famílias , sendo 18.808 famílias no programa de

4) *Beneficiário*: entra com a contrapartida da mão de obra;

5) *AGEHAB*: faz a coordenação e a supervisão geral, bem como toda a normatização e fiscalização do programa.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

As famílias beneficiadas participam como parceiros do programa com a responsabilidade de viabilizar a mão de obra para construir ou reformar a sua casa própria. As parcelas do Cheque Moradia são liberadas conforme a aplicação, são liberadas conforme o cronograma e de acordo com a aplicação do material na obra.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

O instrumento Cheque Moradia foi concebido no ano de 2001 e foi baseado em instrumentos de troca já disponíveis no mercado como ticket alimentação, vale transporte, cheque disco e outros. A idéia era de um instrumento que pudesse ser a base de troca de materiais e tendo por lastro créditos de ICMS. Com isso teria total garantia e liquidez para esse instrumento de crédito que é o Cheque Moradia. Também foi inspirado no sistema do cheque de viagem, ou "travel check". O Governo do Estado garante 100% do mesmo e o comerciante, no ato da venda, é obrigado a ligar para um call center para consultas sobre a veracidade do cheque. Nesse instante, eletronicamente, o Governo do Estado faz a amarração entre inscrição estadual do comerciante, os números dos cheque utilizados e da nota fiscal dos materiais que foram adquiridos com esses cheques, consolidando a efetiva utilização do Cheque Moradia.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Porque ocorreram?

10.1 Etapas-chave de implementação:

1. Levantamento das demandas habitacionais no Estado, no ano de 2000 - resultou no Diagnóstico da Situação Habitacional no Estado de Goiás, no qual estão centralizadas todas as informações das carências de habitação do Estado.
2. Estruturação do Programa através de legislação específica e estabelecimento dos critérios para sua aplicação.
3. Adesão das Prefeituras ao Programa.
4. Assinatura dos Convênios com as Prefeituras/Entidades participantes.
5. Definição do atendimento no município: quantidade de beneficiários / seleção das famílias / assinatura de contratos / treinamento de coordenadores municipais.
6. Construção dos alicerces / liberação dos cheques.
7. Imóveis construídos ou reformados / ocupação.
8. Manutenção e/ou aprimoramento.

10.2 Principais mudanças ocorridas:

1. No processo de inscrição das famílias os cadastros eram preenchidos manualmente no interior e encaminhados à Agência de Habitação, na Capital, para que fossem feitas a digitação e a seleção. Hoje, a Agência de Habitação já tem desenvolvido um software que é instalado nos computadores do município e todo o processo de cadastramento, pontuação e seleção é feito de forma descentralizada através do software da AGEHAB, no interior. Com isso reduziu-se o transporte de documentos até a Capital. Desta forma, os custos na administração central da AGEHAB ficaram reduzidos, quanto a digitação, operação, análise. Foi estruturado um processo de seleção das famílias por computador, que visa eliminar as ingerências fora dos critérios do programa.
2. Só era permitido ao comerciante transferir os créditos de ICMS dos Cheques Moradia no mês seguinte ao seu recebimento, com um intervalo médio de 30 dias após sua utilização. Essa norma foi alterada para possibilitar ao comerciante a transferência no mesmo instante. Com

sucesso pois, na forma de parcerias com divisão de responsabilidades, prevê o rateio dos custos entre os participantes, permitindo o atendimento de mais pessoas com menos recursos o que exige investimentos inferiores do que aqueles que seriam necessários na adoção dos programas disponibilizados para o setor habitacional.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Esse programa visa especificamente beneficiar famílias com renda de até 3 salários mínimos. Além da solução habitacional já caracterizada em respostas anteriores, são desenvolvidos nos novos conjuntos habitacionais, um programa de capacitação para geração de emprego e renda para essas famílias. Também são desenvolvidos trabalhos sociais voltados prioritariamente para a mulher, com a formação de cooperativas de trabalho e com capacitação em áreas como exemplo, manicure, produção de alimentos alternativos, fabricação de salgados, tortas, doces etc, produtos artesanais, todos eles sempre voltados para a vocação do município. O objetivo é ampliar a renda da família, aproveitando essa grande alavanca para a auto estima da família que é a casa própria.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O Cheque Moradia promove o retorno às condições de dignidade ao beneficiário, mostrando-lhe ser valorizado ao permitir a aquisição direta e a escolha a seu gosto do materiais necessários para os serviços de construção ou de melhoria de sua habitação. A diferença é a mesma de se entregar um prato pronto ao cidadão ou fornecer o prato para que ele mesmo se sirva. Com a entrega do Cheque Moradia a família se sente valorizada, se sente digna com o sentimento de cidadania fortalecido pela capacidade de gerir a aquisição e a construção de sua própria casa, e não como ao receber uma esmola. O Cheque Moradia também desperta um novo interesse dos beneficiários em permanecer em seu meio, mantendo suas atividades de forma produtiva, fixando-os no local onde já residem. Possibilita o resgate das condições dignas de habitabilidade, de segurança e salubridade das populações carentes.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Não houve participação anterior.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A maior deficiência do programa é com relação a limitação orçamentária. É importante frisar que o Estado de Goiás, proporcionalmente, é hoje o estado que mais investe na habitação. O Governo estadual disponibilizou R\$ 60.000.000,00 no orçamento anual. O Governo Federal orçou R\$ 320.000.000,00 para o PSH, que é um programa destinado à mesma faixa salarial atendida pelo Cheque Moradia. Fazendo comparações entre essas cifras, percebe-se que o valor destinado pelo governo do Estado de Goiás, ficando nele restrita sua aplicação, é proporcionalmente maior que o do Governo Federal que será aplicado em todo o País. E sendo Goiás o estado que mais investe na habitação, embora seja o estado brasileiro que tem, dentre os 27 estados, o menor déficit habitacional do Brasil, ainda assim, esses recursos são insuficientes para se debelar o grave problema social que é o déficit habitacional.